A bússola que aponta para as terras novas da alma - Pedro Fagundes Azevedo

Amélia (espírito) Contribuição de Pedro

Coração amigo, não esmoreça ante as provas que te atingem.

Hoje, necessitas da ventania forte, das nuvens e trovoadas; amanhã, o sol ressurgirá em sua plenitude e a calmaria irá imperar.

Acusa-te de possuíres inúmeros defeitos e limitações; carregas na consciência culpas por atos impensados e decisões precipitadas.

Em função disso, encolhe-te no silêncio e no escuro, a título de autopunição, não logrando, porém, a propria remissão.

Pondera, entretanto, que somente tu mesmo pode modificar este quadro, através do empenho que demonstres para a transformação das tuas paisagens mentais.

Se não consegues o perdão de quem magoaste, segue adiante na procura da construção de novas oportunidades.

Nem tudo se reverte apenas pela lei da reencarnação. Tuas atitudes de hoje poderão de converter em créditos suficientes para saldar os débitos com a Providência Divina.

Volta-te para dentro de ti mesmo, em observação, e transforma a autocensura em reflexão.

Um novo dia aguarda a todos em breves horas, representando oportunidade de inovação.

Ninguém, na Terra, com exceção de Jesus, passou sem erros e inquietações.

Muitos, porém, optaram por erguer-se no menor tempo possível, e continuaram a jornada em outra direção, porque aquele que O busca de coração recebe Dele uma bússola permanente que aponta para as terras novas da alma.

Amélia (espírito).

Página psicografada na noite de 26/04/2016, na Legião Espírita de Poeto Alegre, por Alberto Sampaio, com a coordenação de Pedro Fagundes Azevedo.